



Lucro líquido atinge R\$ 12,4 milhões no 1T17, crescimento de 126,1% na comparação com 1T16, representando um ROE de 16,5% em termos anualizados.

Destaques financeiros e operacionais

- No ano 1T17 a **receita líquida de locação atingiu R\$102,8 milhões, crescimento de +3,5% frente ao ano anterior**, fruto, principalmente, de um aumento de +3,8% na tarifa média.
- A **receita líquida de Seminovos cresceu +38,8% no 1T17**, encerrando o trimestre em R\$102,1 milhões. Ao longo dos três primeiros meses do ano o volume de carros vendidos e o ticket médio subiram +32,8% e +4,6%, respectivamente. Encerramos o 1T17 com 1.482 carros em estoque que representavam 5,4% da frota total da Companhia, menor patamar da história.
- O 1T17 foi marcado por mais um lucro bruto recorde de Seminovos, que totalizou R\$11,0 milhões, atingindo 10,8% de margem bruta. **No trimestre o canal de varejo respondeu por 63,5% do faturamento de Seminovos**, em linha com os objetivos estratégicos da Administração.
- No trimestre o **EBITDA e EBIT alcançaram R\$65,6 milhões e R\$41,7 milhões, crescimento de +8,1% e +15,1% frente ao 1T16, respectivamente**. Tanto a margem EBITDA quanto EBIT também apresentaram significativa expansão, alcançando 63,8% e 40,5%, respectivamente.
- O **lucro líquido da Companhia atingiu R\$12,4 milhões no 1T17, registrando um robusto crescimento de +126,1% na comparação com o 1T16**. O crescimento do lucro líquido foi fruto de forte expansão da margem líquida, que no trimestre atingiu seu patamar mais elevado na história da Companhia. Em termos anualizados, o **ROE da Locamerica atingiu 16,5%**, demonstrando o foco da Administração na criação de valor para seus acionistas.
- A geração de caixa do trimestre resultou numa dívida líquida de R\$613,2 milhões no encerramento do 1T17, patamar -12,0% inferior mesmo trimestre do ano anterior. Ao fim de Março/17 a dívida líquida representava 2,42x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, menor patamar da história da Companhia.
- Ao longo do 1T17 **finalizamos o processo de integração da frota e contratos adquiridos junto à Panda de Itú**. Os resultados apurados pela Companhia encontram-se acima do orçamento à época da aquisição, com destaque para o início do processo de renovação junto aos clientes, já realizado com 25% da carteira.
- Em 19 de Março de 2017 foi anunciado, por meio de Fato Relevante, **a combinação de negócios com a Auto Ricci S.A.** Tal transação é transformacional para Companhia, na medida em que a coloca em posição de liderança no segmento de Locação de Frotas no país, com 43,4 mil veículos, ao mesmo tempo em que **fortalece seu posicionamento competitivo e traz consigo diversas oportunidades de captura de sinergias operacionais e financeiras, já em processo de mapeamento por consultorias especializadas**. A transação, ainda sujeita à aprovação dos respectivos acionistas, já foi sancionada pelo CADE em Abril/2017. No 1T17 a Ricci apresentou uma receita líquida de locação de R\$46,6 milhões, EBITDA de R\$33,8 milhões e um lucro líquido de R\$4,7 milhões, números alinhados à expectativa da Administração.

Indicadores Financeiros e Operacionais (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Receita Líquida Total	204,9	172,8	18,6%	188,9	8,5%
Receita Líquida de Locação	102,8	99,3	3,5%	98,0	4,9%
Receita Líquida Seminovos	102,1	73,5	38,8%	90,9	12,3%
EBITDA	65,6	60,7	8,1%	62,4	5,1%
EBITDA Margem ¹	63,8%	61,1%	2,7 p.p.	63,7%	0,1 p.p.
EBIT	41,7	36,2	15,1%	38,4	8,6%
EBIT Margem ¹	40,5%	36,4%	4,1 p.p.	39,1%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	12,4	5,5	126,1%	7,8	59,6%
Margem Líquida ¹	12,1%	5,5%	6,6 p.p.	8,0%	4,1 p.p.
Frota Operacional - Fim do Período	23.093	24.455	(5,6%)	23.808	(3,0%)

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação.

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos mais um trimestre de resultados absolutamente em linha com os objetivos da Administração. Como veremos nos indicadores adiante, os números ora reportados já evidenciam uma significativa expansão da rentabilidade da Companhia, bem como a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

A receita líquida de locação apresentou crescimento de +3,5%, fruto da expansão de +3,8% na tarifa média. Os custos diretos de locação também cresceram no mesmo ritmo, de maneira que o lucro bruto de locação apresentou ligeiro crescimento de +0,2% na comparação com o 1T16, somando R\$49,9 milhões nos três primeiros meses do ano.

Novamente o destaque do trimestre foi o resultado de Seminovos, que apresentou forte crescimento do volume vendido (+32,8%) e ticket médio (+4,6%), resultando numa expansão de receita de +38,8% frente ao 1T16. O aumento da receita foi puxado pelo desempenho das lojas de varejo, que apresentaram crescimento de +136,5% do faturamento e responderam por 63,5% da receita total de Seminovos. Nos últimos 12 meses encerrados em Março/17 abrimos 5 lojas de varejo, encerrando o 1T17 com uma rede de 12 lojas voltadas exclusivamente para o consumidor final.

O maior impacto dessa migração de vendas em prol do varejo pode ser observado no lucro bruto de Seminovos, que saiu de R\$2,0 milhões no 1T16 para R\$11,0 milhões no 1T17, atingindo uma margem bruta de 10,8%, novo recorde histórico para a Companhia. Ao longo do 1T17 vendemos um total de 3.668 veículos, encerrando o trimestre com 1.482 carros em estoque, que juntos representavam 5,4% da frota total.

As despesas com SG&A totalizaram R\$19,3 milhões, crescimento de +23,0% frente o 1T16. Tal expansão é explicada, conforme descrito acima, pelos investimentos na nossa rede de Seminovos, cuja quantidade de lojas de varejo cresceu +71,4% no mesmo período.

Nesse trimestre continuamos focado na otimização do capital de giro da Companhia. Nesse sentido vale destacar as reduções de R\$31,1 milhões no saldo de "Contas a Receber de Clientes" e de R\$15,0 milhões na rubrica "Veículos em Estoque". Essa melhor alocação do capital investido, juntamente com sólidos resultados operacionais, foi responsável pela forte geração de caixa e consequente queda do endividamento líquido.

Encerramos o 1T17 com uma dívida líquida total de R\$613,2 milhões, saldo -12,0% inferior ao do 1T16, representando uma geração líquida de caixa de R\$83,6 milhões no período. Em Março/17 a dívida líquida representava 2,42x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo o saldo de caixa superior a todas as dívidas de curto prazo.

Por último gostaríamos de destacar o anúncio da fusão com a Auto Ricci S.A. Após a combinação de negócios, ainda sujeita à aprovação em AGE dos acionistas, a Locamerica será a maior empresa do setor de Locação de Frotas, com uma frota total de aproximadamente 43,4 mil veículos, 21 lojas de Seminovos e cobertura em todo o território nacional. Esperamos que a fusão com a Ricci traga significativas sinergias operacionais e financeiras e ao mesmo tempo amplie ainda mais a escala e poder de barganha da Companhia, de maneira a melhorar o nosso posicionamento competitivo.

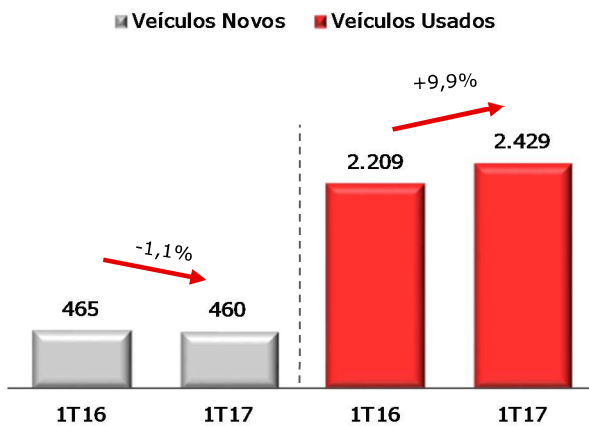
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

A Administração.

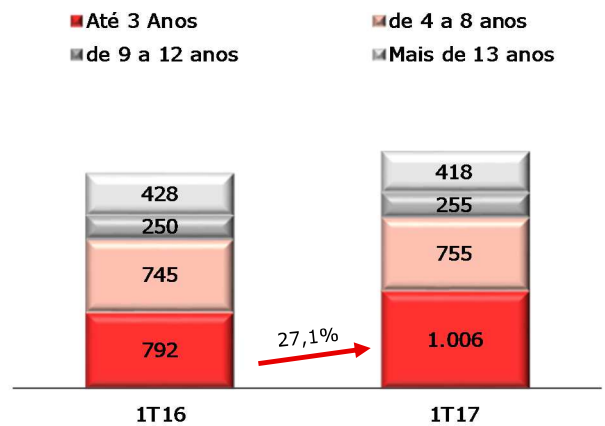
I – Cenário Setorial

Após 3 anos de expressivas quedas, ao longo do 1T17 o mercado automobilístico apresentou os primeiros sinais de relativa estabilização. Nos três primeiros meses do ano, o volume total de veículos 0km vendidos permaneceu praticamente estável frente ao mesmo período de 2016, apresentando uma queda marginal de -1,1%. O mercado de Veículos Usados, por sua vez, continuou registrando forte expansão, encerrando o 1T17 com um volume vendido +9,9% superior ao reportado no 1T16.

Vendas de Veículos no Brasil
(milhares de unidades)



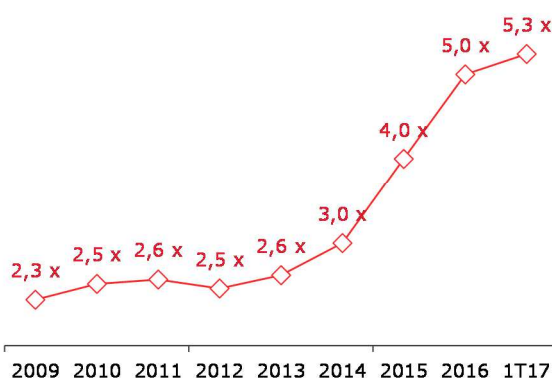
Vendas de Usados por Idade no Brasil
(milhares de unidades)



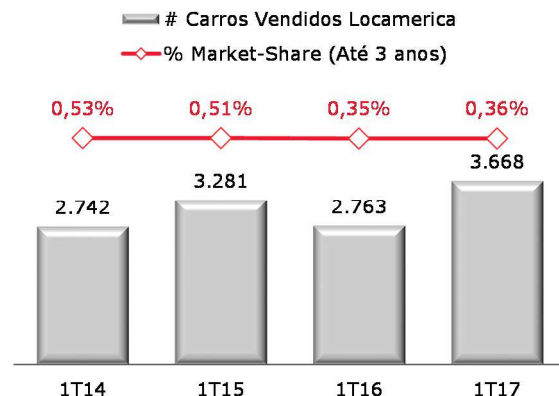
Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

Ainda mais importante foi o desempenho do mercado de Seminovos, composto por veículos com até 3 anos de uso. Ao longo do 1T17, a venda de veículos com até 3 anos cresceu +27,1%, fruto do aumento de competitividade do carro seminovo frente ao novo. Apesar de uma estabilização do mercado de 0km, o mercado de Seminovos deve continuar aquecido, pois fatores como restrição de crédito, baixo crescimento de renda e, principalmente, elevado diferencial de preço entre o carro novo e usado continuarão presentes.

Relação: Carros Usados Vendidos para Novo Emplacado



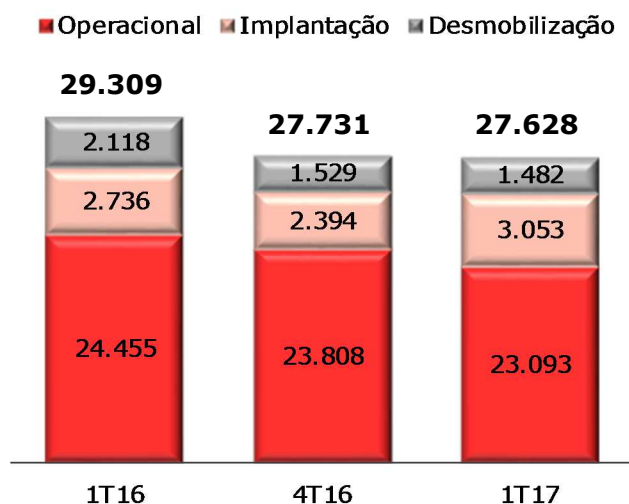
Volume Vendido pela Locamerica e Participação de Mercado



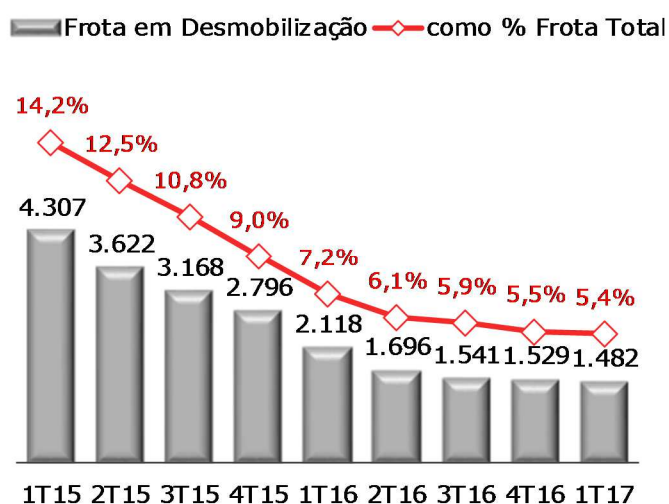
II – Composição da Frota

Ao fim do 1T17 a frota total da Companhia era composta por 27.628 veículos, praticamente estável frente ao trimestre anterior. Vale destacar o aumento de +27,5% na frota em Implantação, que passará a gerar receita tão logo seja concluído o processo de customização dos veículos. Pelo terceiro trimestre consecutivo manteve-se um patamar de estoque inferior a 6,0% da frota total, novamente registrando um recorde para a Companhia ao encerrar o 1T17 com apenas 1.482 veículos em desmobilização.

Abertura da Frota Final (unidades)

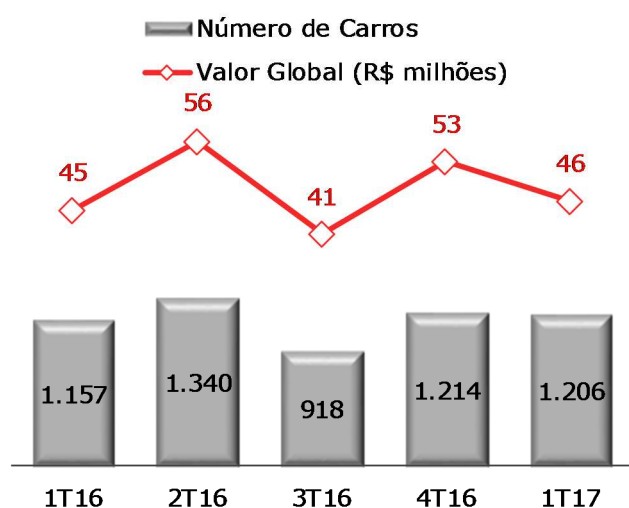


Frota em Desmobilização

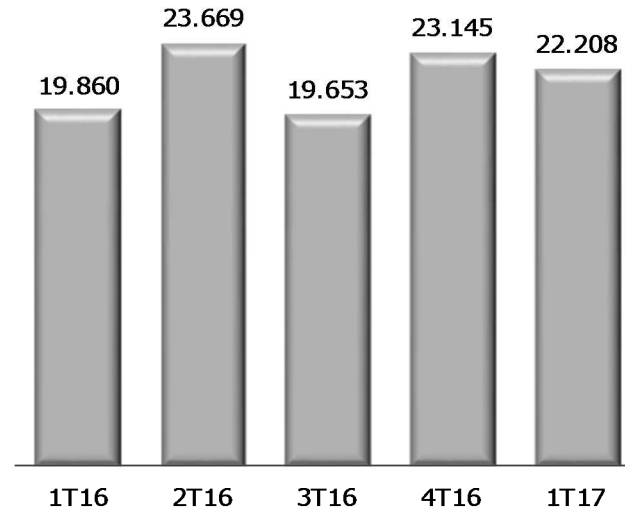


III – Desempenho Comercial

Novas Contratações¹



Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



¹ Exclui renovações de contratos.

O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T17 totalizou R\$46 milhões, volume em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. Em termos de números de veículos, o total de contratação efetivada no 1T17, excluindo renovações, alcançou 1.206 carros. Continuamos monitorando um elevado volume de oportunidades no mercado e ao término do 1T17 identificávamos 22.208 carros em disputa.

IV – Resultados Financeiros

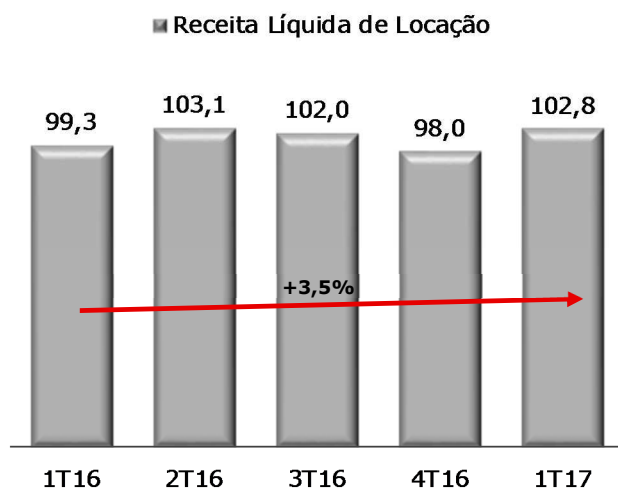
Receita Líquida Consolidada

Receita (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Receita de Locação Bruta	113,4	109,5	3,5%	108,1	4,9%
Receita de Seminovos	102,1	73,5	38,8%	90,9	12,3%
Impostos	(10,5)	(10,2)	3,5%	(10,1)	4,2%
Receita Líquida Total	204,9	172,8	18,6%	188,9	8,5%
Receita Líquida Locação	102,8	99,3	3,5%	98,0	4,9%
Receita Líquida Seminovos	102,1	73,5	38,8%	90,9	12,3%

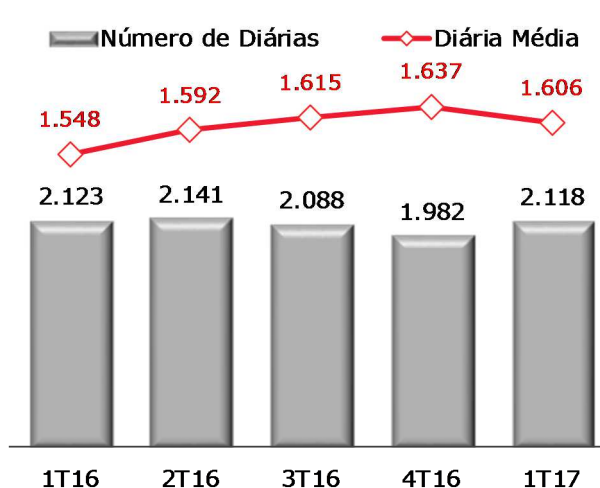
Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu +3,5% no 1T17, impulsionada principalmente por uma elevação de +3,8% na tarifa média, parcialmente compensada por uma queda de -0,2% no número de diárias. Vale destacar que a queda da diária média na comparação com o trimestre anterior reflete a incorporação dos veículos adquiridos junto à Panda de Itu, bem como o repasse de preços devido a um cenário de menor custo de capital.

Receita Líquida de Locação (R\$ Milhões)



Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

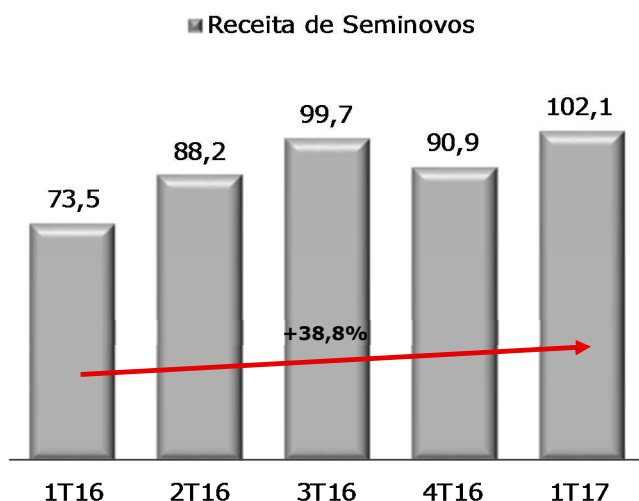


Receita de Seminovos

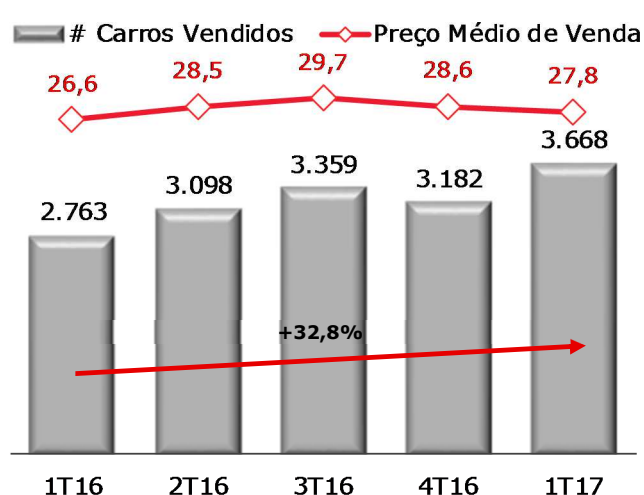
Resultado de Seminovos (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Receita de Seminovos	102,1	73,5	38,8%	90,9	12,3%
Custo dos Veículos Vendidos	(91,1)	(71,5)	27,4%	(81,3)	12,0%
Resultado Seminovos	11,0	2,0	437,9%	9,5	15,5%

A receita de Seminovos apresentou significativo crescimento de +38,8% frente ao 1T16. Nos três primeiros meses do ano o volume de carros vendidos atingiu 3.668 unidades, maior patamar na história da Companhia e +32,8% superior ao 1T16. No trimestre, as lojas de varejo foram responsáveis por 63,5% das vendas de Seminovos, sendo tal aumento de participação do canal o maior responsável pelo aumento do lucro bruto do segmento, que atingiu R\$11,0 milhões no 1T17, crescimento de +437,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda



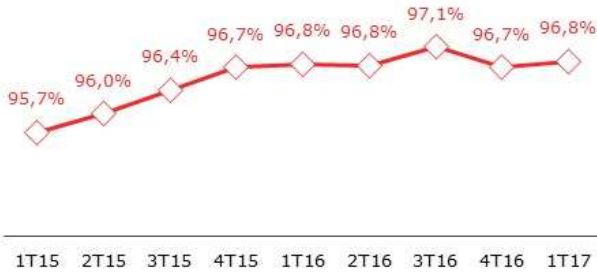
Custos Operacionais

Custos Operacionais (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Custos de manutenção	(24,7)	(22,2)	11,4%	(23,0)	7,3%
Custo com pessoal	(5,6)	(3,7)	49,5%	(4,1)	35,7%
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(30,2)	(25,9)	16,9%	(27,1)	11,6%
% Receita Líquida de Locação	(29,4%)	(26,1%)	(3,4 p.p.)	(27,7%)	(1,7 p.p.)
Depreciação	(22,7)	(23,6)	(4,1%)	(23,2)	(2,3%)
Custo dos Veículos Vendidos	(91,1)	(71,5)	27,4%	(81,3)	12,0%
Custo Total Operacional	(144,0)	(121,0)	19,0%	(131,7)	9,4%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, apresentaram crescerem +16,9% no 1T17, principalmente devido à elevação dos custos com manutenção, uma vez que os carros adquiridos junto à Panda de Itu possuíam uma elevada idade média, acarretando, conseqüentemente, em maiores despesas com peças e serviços. Dado que os preços de aquisição de tais veículos já incorporaram uma expectativa de maiores gastos com manutenção, a

contrapartida de tais custos pode ser observada nos custos com depreciação, que no trimestre reduziram -4,1% frente ao ano anterior.

Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)



Idade Média da Frota
(Em meses)



Em linha com os trimestres anteriores, no 1T17 manteve-se uma elevada taxa de utilização média, que no período foi de 96,8%. Já a idade média da frota alcançou 20,2 meses, patamar superior aos trimestres anteriores, principalmente em função da aquisição da frota junto à Panda de Itu, conforme mencionado anteriormente. Para os próximos trimestres espera-se a aceleração do processo de renovação da frota, o que deve impactar positivamente os gastos com manutenção ao longo do ano.

Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. Conforme mencionado anteriormente, a queda das despesas com depreciação observada nesse trimestre decorreu da aquisição de veículos junto à Panda de Itu, uma vez que o preço de compra dos mesmos já incorporava parcela relevante da depreciação esperada ao longo dos contratos.

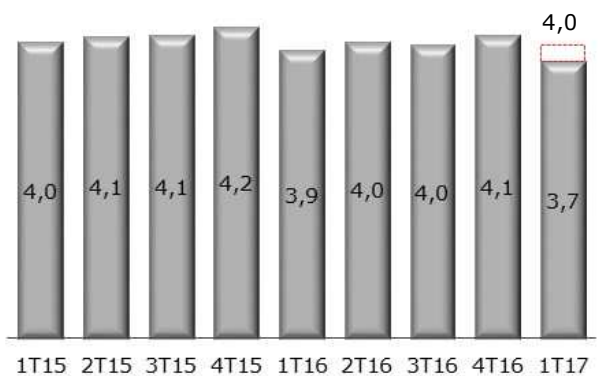
Taxa de Depreciação da Frota Operacional
(%. ao ano.)

◆ Taxa de Depreciação Anualizada



Depreciação por Veículo Operacional
(R\$ / Carro)

■ Depreciação Média por Carro □ Ex-Panda de Itu

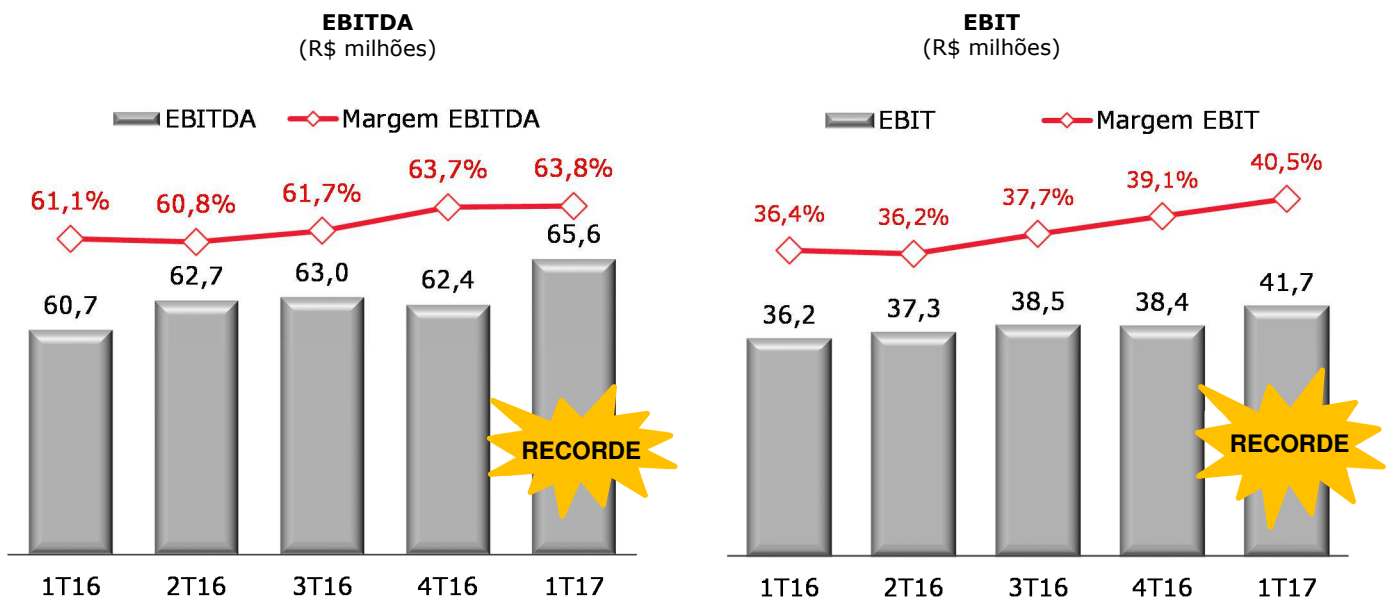


Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Despesas de vendas	(11,0)	(8,3)	32,1%	(9,4)	16,7%
Despesas gerais e administrativas	(8,3)	(7,3)	13,1%	(9,4)	(12,1%)
Outras (despesas) receitas operacionais	0,0	0,0	291,7%	0,0	104,3%
Despesa Total Operacional	(19,3)	(15,6)	23,0%	(18,8)	2,2%
% Receita Líquida	9,4%	9,1%	0,3 p.p.	10,0%	(0,6 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	18,7%	15,8%	3,0 p.p.	19,2%	(0,5 p.p.)

As despesas com SG&A totalizaram R\$ 19,3 milhões no 1T17, crescimento de +23,0% frente ao 1T16. Conforme mencionamos anteriormente, ao longo dos últimos 12 meses realizou-se significativos investimentos na estrutura de Seminovos, principalmente na abertura de 5 novas lojas de varejo. Vale destacar que a substancial expansão do lucro bruto de Seminovos, fruto, principalmente, do aumento das vendas por meio das lojas de varejo foi mais do que suficiente para compensar tais investimentos, conforme visto nos parágrafos anteriores.

Resultado Operacional



Consolidando as melhorias observadas, tanto no segmento de Locação quanto em Seminovos, o EBIT da Companhia atingiu R\$41,7 milhões no 1T17, um crescimento de +15,1% na comparação com o 1T16. Ainda mais importante, vale destacar que tal crescimento veio acompanhado de uma significativa expansão na margem EBIT, que atingiu 40,5% no 1T17.

EBITDA (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Lucro Líquido	12,4	5,5	126,1%	7,8	59,6%
(-) Resultado Financeiro	25,4	29,8	(14,9%)	26,8	(5,3%)
(-) Provisão IR/CS	3,9	0,9	337,6%	3,8	2,5%
(-) Depreciação	23,9	24,5	(2,2%)	24,1	(0,6%)
EBITDA	65,6	60,7	8,1%	62,4	5,1%
Margem EBITDA	32,0%	35,1%	(3,1 p.p.)	33,1%	(1,0 p.p.)
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	63,8%	61,1%	2,7 p.p.	63,7%	0,1 p.p.

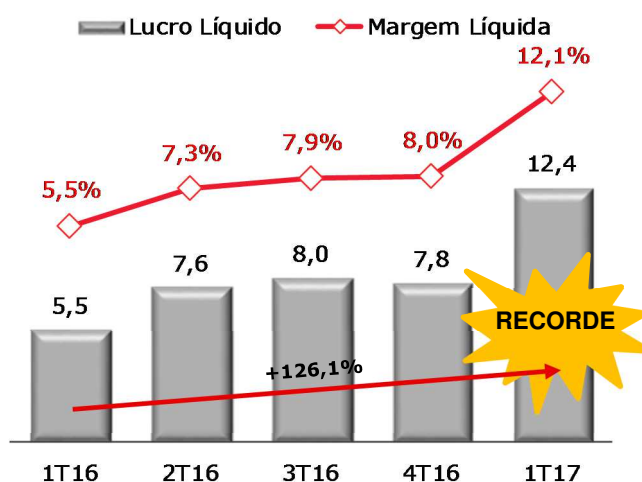
Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Despesas Financeiras	(31,1)	(38,8)	(19,7%)	(35,2)	(11,6%)
Receitas Financeiras	5,8	9,0	(35,4%)	8,5	(31,5%)
Resultado Financeiro	(25,4)	(29,8)	(14,9%)	(26,8)	(5,3%)
% Receita Líquida de Locação	24,7%	30,0%	(5,4 p.p.)	27,3%	(2,7 p.p.)

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$25,4 milhões no 1T17, redução de -14,9% frente ao mesmo período em 2016. Dada a baixa exposição da Companhia à política monetária, devido à política de *hedge*, essa diminuição das despesas financeiras está diretamente ligada à melhoria da estrutura de capital e queda da alavancagem financeira, que por sua vez decorreu, principalmente, de sólidos resultados operacionais e um consistente processo de otimização do capital investido.

Resultado Líquido

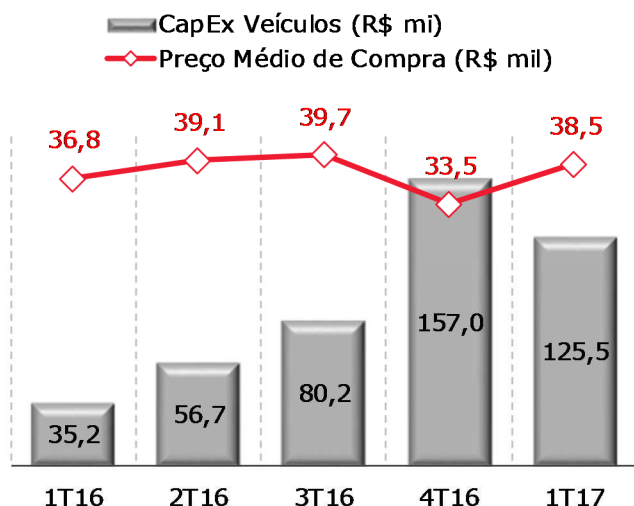
O lucro líquido totalizou R\$12,4 milhões no 1T17, **crescimento expressivo de +126,1% frente ao mesmo períodos do ano anterior**. Ainda mais importante, a expansão da margem líquida, que no 1T17 alcançou 12,1%, registrando um aumento de +6,6 p.p. frente àquela registrada no 1T16. Em termos anualizados, o ROE da Companhia alcançou 16,5%, em linha com os objetivos da Administração, de consistente melhora do retorno para os acionistas.



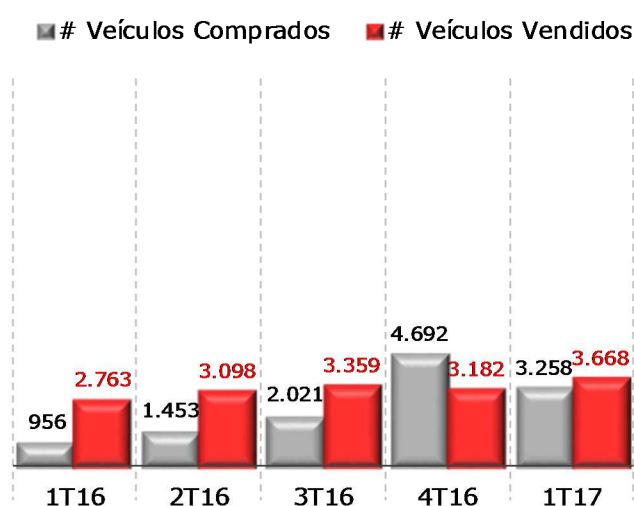
IV - Investimento em Frota

No 1T17 a quantidade de veículos comprados e vendidos foi de 3.258 e 3.668, respectivamente. Após uma queda pontual no preço médio dos carros comprados, devido à aquisição da frota junto à Panda de Itu, o ticket médio de compra retornou aos patamares históricos, de aproximadamente R\$38,5 mil/carro.

CapEx Veículos (R\$ milhões)
Valor Médio do Carro Comprado (R\$ mil)



Aumento da Frota
(Unidades)



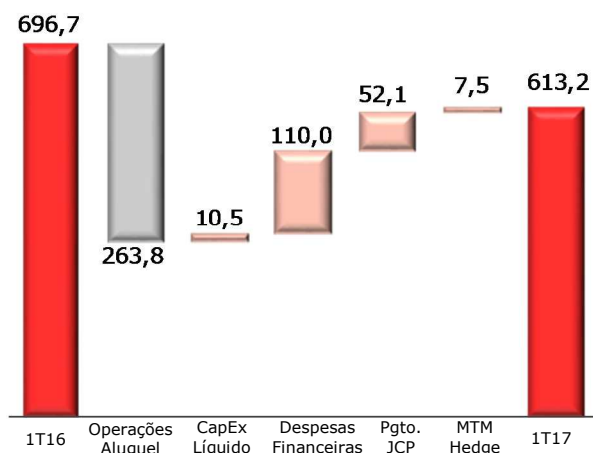
V - Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Caixa	195,3	305,8	(36,1%)	205,4	(4,9%)
Dívida Bruta	808,5	1.002,5	(19,4%)	833,3	(3,0%)
Dívida Curto Prazo (%)	18,0%	26,9%	(8,8 p.p.)	15,0%	3,0 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	82,0%	73,1%	8,8 p.p.	85,0%	(3,0 p.p.)
Dívida Líquida	613,2	696,7	(12,0%)	627,9	(2,4%)

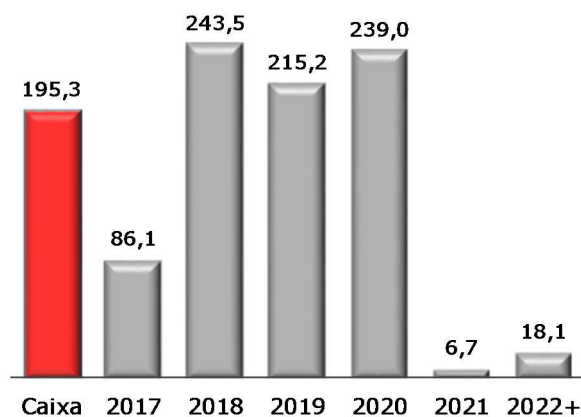
Encerrou-se o trimestre com um endividamento líquido de R\$613,2 milhões, o que representava uma queda de -12,0% frente ao 1T16. Vale destacar que ao fim de Março/17 o saldo em caixa era superior a todas as obrigações financeiras de curto prazo.

Nos últimos 12 meses, o caixa gerado nas operações de aluguel foi mais do que suficiente para fazer frente ao CapEx líquido, serviço da dívida e remuneração aos acionistas, o que resultou na diminuição do endividamento líquido.

Movimentação da Dívida Líquida
(R\$ milhões)



Cronograma do Endividamento 1T17
(R\$ milhões)



Indicadores de Alavancagem

Ratios	1T17	1T16	Var. 1T17 x 1T16	4T16	Var. 1T17 x 4T16
Dívida Líquida/Valor Frota	64,3%	70,1%	(5,8 p.p.)	66,3%	(2,0 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	2,42x	3,03x	(61,7 p.p.)	2,52x	(10,7 p.p.)
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	202,0%	219,0%	(17,0 p.p.)	208,7%	(6,7 p.p.)
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,31x	2,11x	19,5 p.p.	2,17x	13,3 p.p.

No final do exercício o índice de Dívida Líquida/EBITDA era de 2,42x, patamar substancialmente inferior aos 3,03x reportados no mesmo período do ano anterior. Tal melhora dos *covenants* foi fruto tanto de um crescimento do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses quanto da redução do endividamento líquido. A Companhia entende que no encerramento do trimestre o nível de alavancagem financeira absolutamente em linha com o patamar tido como ideal para a operação.

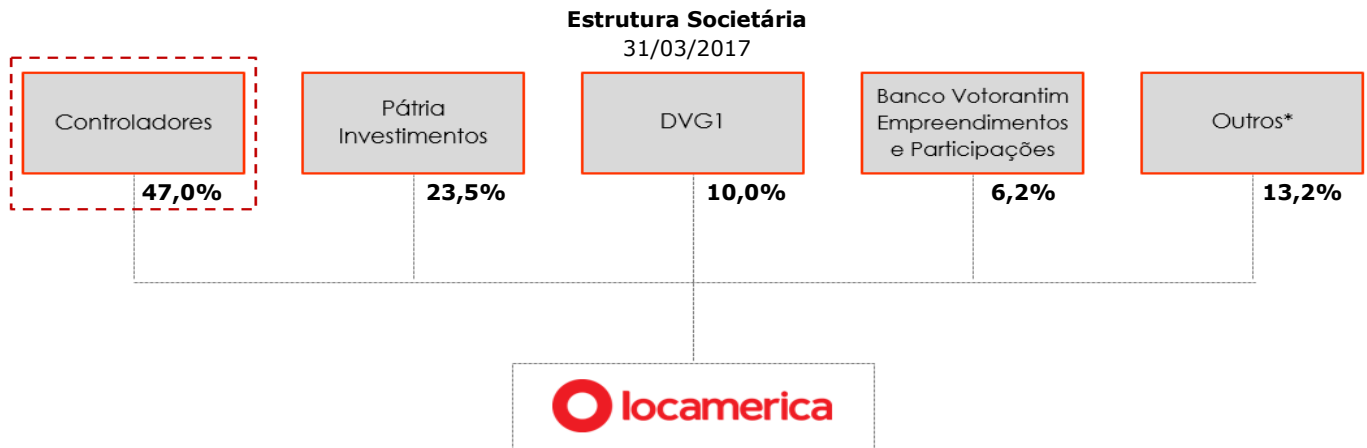
VI – Dividendos e JCP

Ao longo do 1T17, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio no montante de R\$5,6 milhões.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016
21/09/2016	5,715	0,0897434	26/09/2016
25/11/2016	25,000	0,3921761	30/11/2016
15/12/2016	0,748	0,0117158	20/12/2016
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017

VII – Estrutura Acionária

Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações.



* Inclui 1,83% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 1T17

**Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)
Quinta-Feira, 04 de Maio de 2017**

10h00 – Horário de Brasília
8h00 – Horário de Nova York

Tel.: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 28 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2014	2015	2016	% Var. 16 x 15	1T16	1T17	% Var.
Frota no final do período	30.424	31.184	27.731	(11,1%)	29.309	27.628	(5,7%)
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	(52,8%)	2.736	3.053	11,6%
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	(45,3%)	2.118	1.482	(30,0%)
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	2,1%	24.455	23.093	(5,6%)
Frota média operacional	24.117	23.268	23.905	2,7%	24.370	24.303	(0,3%)
Frota média alugada	22.868	22.382	23.147	3,4%	23.586	23.531	(0,2%)
Taxa média de Utilização	94,8%	96,2%	96,8%	0,6 p.p.	96,8%	96,8%	0,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	17,9	15,8	18,6	17,5%	16,4	20,2	23,2%
Tarifa média (R\$)	1.502	1.609	1.597	(0,7%)	1.548	1.606	3,8%
Diária média (R\$)	50,1	53,6	53,2	(0,7%)	51,6	53,5	3,8%
Número de diárias - em milhares	8.232,3	8.057,4	8.334,6	3,4%	2.122,7	2.117,8	(0,2%)
Investimento em Frota (R\$ mil)	517.859	509.888	329.046	(35,5%)	35.163	125.462	256,8%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	80.839	95.036	95.096	0,1%	23.639	22.684	(4,0%)
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,8%	10,6%	10,1%	-0,5 p.p.	10,0%	9,7%	-0,3 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	886,2	993,6	968,1	(2,6%)	1.027,7	950,8	(7,5%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	31,9	34,0	34,2	0,4%	33,9	34,5	1,8%
Número de carros comprados	14.177	13.068	9.122	(30,2%)	956	3.258	240,8%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,5	39,0	36,1	(7,6%)	36,8	38,5	4,7%
Número de carros vendidos	11.565	12.729	12.402	(2,6%)	2.763	3.668	32,8%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	22,1	24,8	28,4	14,3%	26,6	27,8	4,6%
Número de Colaboradores	637	574	589	2,6%	557	612	9,9%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	(13,3%)	52,6	45,1	(14,2%)

Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2014	2015	2016	Var.	1T16	1T17	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	2,7%	109.505	113.390	3,5%
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	11,4%	73.518	102.056	38,8%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	2,9%	(10.183)	(10.544)	3,5%
	629.222	708.216	754.714	6,6%	172.840	204.902	18,6%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(118.566)	(113.112)	(112.154)	(0,8%)	(25.877)	(30.245)	16,9%
Custos com depreciação	(80.840)	(95.035)	(95.096)	0,1%	(23.645)	(22.684)	(4,1%)
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	6,2%	(71.472)	(91.051)	27,4%
	(456.405)	(517.503)	(535.797)	3,5%	(120.994)	(143.980)	19,0%
Lucro bruto	172.817	190.713	218.917	14,8%	51.846	60.922	17,5%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	1,2%	(8.332)	(11.007)	32,1%
Administrativas e gerais	(30.951)	(25.324)	(27.438)	8,3%	(6.481)	(7.033)	8,5%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(0,2%)	(848)	(1.258)	48,3%
Outras (despesas) receitas operac	5.197	144	524	263,9%	12	47	291,7%
Resultado operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	20,9%	36.197	41.671	15,1%
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	11,9%	(38.774)	(31.144)	(19,7%)
Receitas financeiras	65.719	28.761	31.604	9,9%	8.967	5.792	(35,4%)
Despesas financeiras líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	12,4%	(29.807)	(25.352)	(14,9%)
Resultado antes dos impostos	31.006	22.452	35.821	59,5%	6.390	16.319	155,4%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(10.597)	(4.362)	(2.701)	(38,1%)	--	(3.720)	n.a.
Diferido	4.379	471	(4.213)	n.a.	(886)	(157)	(82,3%)
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	55,7%	5.504	12.442	126,1%
EBITDA	200.792	222.758	248.826	11,7%	60.690	65.613	8,1%

Balanco Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2014	2015	2016	1T17
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	167.313	121.779	172.478	188.397
Títulos e valores mobiliários	35.306	156.411	29.544	3.589
Instrumentos financeiros derivativos	3.495	14.210	--	--
Contas a receber de clientes	118.194	121.724	87.688	86.717
Carros em desativação para renovação da frota	95.809	78.960	47.616	47.214
Impostos a recuperar	17.479	21.895	33.959	31.696
Despesas antecipadas	6.140	5.321	2.948	15.431
Outros ativos de curto prazo	7.825	8.977	9.585	9.636
Total do ativo circulante	451.561	529.277	383.818	382.680
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	--	--	3.333	3.333
Depósitos judiciais	7.294	8.699	9.521	11.889
Contas a receber de clientes	6.861	6.353	7.425	6.995
Impostos Diferidos	--	--	--	--
Outros ativos de longo prazo	3.102	302	2.913	2.311
Imobilizado	890.832	998.756	917.407	923.775
Intangível	5.321	4.334	4.800	4.769
Total do ativo não circulante	913.410	1.018.444	945.399	953.072
TOTAL DO ATIVO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	1.335.752
PASSIVO	2014	2015	2016	1T17
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.869	227.604	125.328	145.626
Fornecedores	63.436	101.280	71.258	74.426
Cessão de créditos por fornecedores	78.761	155.774	82.753	101.665
Salários, encargos e contribuições sociais	3.358	3.075	5.484	5.490
Obrigações tributárias	1.845	1.493	1.600	1.560
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	586	--	--	--
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.566	10.711	--	5.101
Outras contas a pagar	837	22	12.754	14.473
Total do passivo circulante	195.258	499.959	299.177	348.341
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	840.472	698.836	707.975	662.861
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	4.621
Impostos fiscais diferidos	18.700	20.735	17.715	15.595
Parcelamento de impostos e outros	--	--	862	786
Total do passivo não circulante	861.767	722.166	729.147	683.863
Total do passivo	1.057.025	1.222.125	1.028.324	1.032.204
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(4.927)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	4.864	(9.176)	(13.597)
Reserva de capital	6.743	7.014	7.647	7.757
Reservas de lucros	22.868	35.383	23.242	23.242
Lucros Acumulados	--	--	--	6.832
Total do patrimônio líquido	307.946	325.596	300.893	303.548
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	1.335.752

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2014	2015	2016	1T16	1T17
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	5.504	12.442
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.218	3.891	6.914	886	3.877
Depreciação e amortização	84.054	98.448	98.501	24.492	23.942
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixac	256.999	311.212	332.814	72.332	92.152
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	14.689	14.557	4.413	3.169
Provisão de pagamento baseado em ações	582	271	699	221	104
Encargos financeiros sobre financiamentos	90.381	121.040	129.408	38.535	27.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.947	14.524	9.180	687	2.798
Provisão para contingências	--	--	--	--	(3)
Provisão para participação nos resultados	--	--	2.366	263	2.627
Ajuste a Valor Presente	--	429	1.044	67	(250)
Custo de Cessão	--	3.402	9.689	--	1.903
Outros	(823)	(139)	5.270	230	1.958
Resultado Ajustado	471.146	586.328	639.349	147.630	172.108
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(20.410)	(17.564)	22.740	2.487	(1.147)
Impostos a recuperar	(1.415)	(12.979)	(14.765)	(3.799)	(1.457)
Despesas antecipadas	2.119	820	2.133	(12.323)	(12.460)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadora:	(483.139)	(378.223)	(404.438)	(135.702)	(120.570)
Outros ativos	6.103	(4.886)	(3.801)	1.940	(1.840)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(3.917)	8.032	(2.409)	18.165	16.602
Outros passivos	(25.776)	(5.535)	12.240	2.401	501
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(55.289)	175.993	251.049	20.799	51.737
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(4.256)	(3.682)	(4.439)	(676)	(1.053)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	33.226	(121.105)	123.534	(17.501)	25.955
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	28.970	(124.787)	119.095	(18.177)	24.902
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.566)	(110.636)	(121.047)	(33.342)	(40.553)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	358.575	114.766	235.340	50.000	(4)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.600)	(97.857)	(384.262)	(6.177)	(20.303)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	(5.906)	--	779	--	368
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(13.681)	(3.000)	(50.255)	--	--
Recompra de ações	--	--	--	--	(228)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	68.822	(96.727)	(319.445)	10.481	(60.720)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	42.503	(45.521)	50.699	13.103	15.919
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	124.810	167.300	121.779	121.779	172.478
No fim do período	167.313	121.779	172.478	134.882	188.397
Atividades que não afetaram o caixa					
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	(517.860)	(509.888)	(329.046)	(35.163)	(124.145)
Varição líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	34.720	110.877	(110.323)	(131.993)	3.575
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou arrendamer	--	20.788	34.931	31.454	--
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(483.140)	(378.223)	(404.438)	(135.702)	(120.570)

* Com a Incorporação da Locarvel, os saldos de 2015 em diante são apenas da Controladora.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa e visando aumentar ainda mais a transparência perante ao mercado, a Companhia disponibiliza abaixo as informações financeiras consolidadas da **Auto Ricci S.A.** referente ao 1T17, em bases não auditadas. Destaca-se que a consumação da operação que ensejará a combinação dos negócios entre as companhias está sujeita à aprovação dos respectivos acionistas.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL AUTO RICCI S.A.

ATIVO	1T17	PASSIVO	1T17
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	48.363	Empréstimos, financiamentos e debêntures	181.616
Títulos e valores mobiliários	- -	Fornecedores	11.310
Instrumentos financeiros derivativos	- -	Salários, encargos e contribuições sociais	1.783
Contas a receber de clientes	16.728	Obrigações tributárias	1.236
Carros em desativação para renovação da frota	15.946	Outras contas a pagar	1.636
Impostos a recuperar	881	Total do passivo circulante	197.581
Despesas antecipadas	8.062		
Outros ativos de curto prazo	290	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Total do ativo circulante	90.270	Empréstimos, financiamentos e debêntures	166.858
		Provisão para contingências	86
ATIVO NÃO CIRCULANTE		Impostos fiscais diferidos	22.007
Títulos e valores mobiliários	- -	Parcelamento de impostos e outros	4.656
Depósitos judiciais	- -	Total do passivo não circulante	193.607
Contas a receber de clientes	- -		
Impostos Diferidos	- -	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimentos	384	Capital social	50.081
Imobilizado	450.427	Reservas legal	4.981
Intangível	242	Reservas de lucros a distribuir	95.060
Total do ativo não circulante	451.053	Total do patrimônio líquido	150.122
		Participação de não controladores	13
TOTAL ATIVO	541.323	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	541.323

* Números não auditados.

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS AUTO RICCI S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1T17
Locação de veículos	51.368
Venda de veículos	28.887
Impostos incidentes sobre vendas	(4.752)
Receita operacional	75.504
Custos de manutenção	(9.095)
Custos com depreciação	(12.380)
Custo dos veículos vendidos	(26.432)
Custos de locação e venda de veículos	(47.907)
Lucro bruto	27.596
Comerciais, administrativas e gerais	(6.554)
Depreciação	(88)
Outras (despesas) receitas operacionais	348
Despesas Gerais e Administrativas	(6.294)
Resultado operacional (EBIT)	21.302
Despesas financeiras	(16.095)
Receitas financeiras	1.397
Despesas financeiras líquidas	(14.698)
Resultado antes dos impostos	6.604
Imposto de renda e contribuição social	(1.914)
Corrente	(1.476)
Diferido	(438)
Lucro líquido do período	4.690
EBITDA	33.770

* Números não auditados.